

05/05/2017

O Grupo Grial de Dança se apresenta nos dias 9, 10 e 11 de maio com os espetáculos ABÔ e TERRA. Ambas as montagens poderão ser conferidas no Grande Teatro Sesc Palladium, com ingressos a preços populares. Com trilha sonora de Naná Vasconcelos e figurino de Gustavo Silvestre, o premiado solo TERRA, coreografado e interpretado por Maria Paula Costa Rêgo transporta para o palco as raízes de luta e resistência dos povos indígenas latino-americanos. Já o espetáculo ABÔ, também coreografado por Maria Paula, coloca em cena os bailarinos Lucas dos Prazeres e Anne Costa. ABÔ foi construído a partir da pesquisa feita em terrenos de Umbanda e Candomblé de Recife. O espetáculo, no entanto, aborda de forma subjetiva, lançando um olhar para a cultura africana a partir da estética da dança contemporânea.

ABÔ é a defesa das raízes afro-brasileiras como elementos da contemporaneidade. Tem como cerne as mitologias que habitam os rituais de candomblé, não tratando esta herança como algo ritualístico, mas elemento artístico. A montagem não leva à cena rituais religiosos nem a dança dos orixás, mas um olhar sobre estas expressões, a partir de um conceito e uma estética particulares da dança contemporânea. Na religião afro-brasileira, ABÔ é o nome dado ao banho de ervas para a purificação do corpo, repelindo todos os maus espíritos. Para o Grupo Grial, ABÔ é o banho de africanidade tão necessário à escritura pesquisada pela companhia há 18 anos. ABÔ foi criado com patrocínio do Prêmio Afro 2014, da Petrobras.

TERRA é um premiado solo coreográfico interpretado e criado por Maria Paula Costa Rêgo inspirado no universo indígena. O trabalho coloca o corpo dançante de todos os folguedos de tradição já experienciados pelo Grupo Grial a disposição de uma história atual: a do direito de ser através do tempo. A temática aborda a perda do espaço físico para, conseqüentemente, perder o direito de existir, sendo esta parte da saga dos índios latino-americanos. Terra é o homem que adentra, reconstrói o destruído e ergue novas possibilidades de manter sua memória viva. O solo conquistou os prêmios Caixa Cultural Recife/2017; Intérprete Criadora no APCA 2013 e Melhor Trilha Sonora (Naná Vasconcelos); Iluminação (Luciana Raposo); Figurino (Gustavo Silvestre); Espetáculo (Direção Maria Paula e Eric Valença) e Intérprete no Festival Janeiro de Grandes Espetáculos/2014.

Maria Paula Costa Rêgo – Licenciada em Educação Artística (Teatro) pela **UFPE** e em Dança, pela Universidade de Sorbonne (França). Tem especialização em Coreografia pela UFBA. Estudou improvisação com as Mestras Enila de Rezende (PE) e Maria Fux (Argentina); clássico moderno com Laura Proença (Bailarina Étoile de Maurice Bejárt); danças tradicionais com Mestre Salustiano, Paulinho Caboclinhos Sete Flechas e Mestre Valter Maracatu Estrela Brilhante. Já foi bailarina do Balé Popular do Recife, Balé Apsaras (PE), Cie Hervé Jourdet (França), Cie Les Passagers (França). Foi coreógrafa das aulas-espetáculos do escritor Ariano Suassuna.

:: Sobre o Grupo Grial ::

Criado em 1997 pelo escritor e dramaturgo Ariano Suassuna e a bailarina e coreógrafa Maria Paula Costa Rêgo, o Grupo Grial desde sua formação vem evoluindo a escritura coreográfica em torno da sua matriz: a tradição popular. Suas criações contemporâneas, com base no pensamento da arte Armorial, surgem da escuta delicada e atenta dos povos que executam as brincadeiras populares para, a partir delas e muitas vezes com seus próprios protagonistas, criar uma dança na qual eles estejam (e se vejam) representados.

O último trabalho do Grupo, Terra, que estreou em 2013, venceu o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) de Intérprete Criadora. O solo de Maria Paula refletia as marcas e heranças dos povos indígenas na formação do gene brasileiro. O espetáculo Travessia, criação de 2010, foi tido como Melhor Espetáculo pelo Jornal Estadão em 2011.

:: Serviço ::

Dia 9 de maio – terça

Apresentação do espetáculo TERRA – Grupo Grial

Horário: 20h

Local: Grande Teatro Sesc Palladium (R. Rio de Janeiro, 1046 - Centro, Belo Horizonte – MG)

Ingressos: R\$10(inteira), R\$5 (meia) e R\$4(comerciários)

Duração: 45 min.

Classificação: 12 anos

Dias 10 e 11 de maio – quarta e quinta-feira

Apresentação do espetáculo ABÔ – Grupo Grial

Horário: 20h

Local: Grande Teatro Sesc Palladium (R. Rio de Janeiro, 1046 - Centro, Belo Horizonte – MG)

Ingressos: R\$10(inteira), R\$5 (meia) e R\$4(comerciários)

Classificação: 12 anos

Obs: A apresentação será realizada em cima do palco, com a cortina fechada. Por este motivo, cada apresentação comporta apenas 120 espectadores.

[Link da Matéria](#)